

PROJETO DE LEI Nº 221 de AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

2009

\mathbf{F}	M	\mathbf{F}	N	ΓΑ

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃ
CULTURA, ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

	DISTRIBUIÇÃO
À COMISSÃO CONS	STITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	DR. SARTO
À COMISSÃO	
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	
COMISSÃO	
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	
À COMISSÃO	
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	
À CGMISSÃO	
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	
À COMISSÃO	/
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	· Alth
À COMISSÃO	Canine Can
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	100

SINOPSE

DISCUSSÃO INICIAL		
DISCUSSÃO FINAL		
REDAÇÃO FINAL		
Nº DO AUTÓGRAFO	EXPEDIÇÃO	——
LEI N°	PUBLICAÇÃO	
VETO	DATA	
PROMULGAÇÃO (LEI E DIÁ	ÁRIO OFICIAL)	
AROUIVAMENTO		







PROJ DE LEI 221 / 2009
PROTOCOLO DE ENTRADA DO EXPEDIENTE LEGISTATIVO
Em 23/9 Roc. Por:

Considera de Utilidade Pública Estadual o Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Antônio Marques – FAM.

A ASSEMBÉIA LEGISLATIA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º É considerado de Utilidade Pública Estadual o Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Antônio Marques – FAM, entidade civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Marechal Napion, 723 – Barra do Ceará, no Município de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 23 de setembro de 2009.

Dedé Teixeira

Deputado Estadual PT-CE Vice Líder do Bloco PSB-PT-PMDB





JUSTIFICATIVA

O Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Antônio Marques – FAM, fundado em 24 de fevereiro de 2008, é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem desenvolvido durante sua existência várias atividades sociais e educativas e tem colaborado decisivamente para desenvolvimento das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos na região em que está sediada.

Só decorrer do ano de 2008 o Centro Antônio Marques teve uma grande atuação oferecendo mais de 450 vagas em cursos direcionados à juventude local, como: reforço escolar, forró, informática, axé, futebol, violão, teclado, karatê e capoeira.

Esta entidade entende a educação, o lazer e a cultura como espaço privilegiado e elemento essencial para intervenção social. Todas as suas iniciativas objetivam a emancipação humana, preservação do meio ambiente e conscientização sobre a sustentabilidade. Entendem que a melhor forma de aprender e refletir sobre a vida, a relação com os outros e com a natureza é a ocupação com qualidade do tempo livre, com o lazer, a diversão, o brinquedo e através da educação.

Faz-se necessário o reconhecimento das atividades exercidas por essa entidade em áreas de interesse público, pois age em complementação à ação pública estadual, presta serviços de cunho social, com a promoção da educação, do esporte e da cultura, inclusive artísticas.

Desta forma, reconhecemos a importância da concessão do Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei nº 12.554/95 para fortalecimento das atividades dessa instituição, que tanto contribui para o desenvolvimento social em nossa cidade de Fortaleza.

Dedé Teixeira

Deputado Estadual PT-CE

Vice Lider do Bloco PSB-PT-PMDB



FAM – FUNDAÇÃO ANTÔNIO MARQUES Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer De mãos dadas com a vida

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A FAM – Fundação Antônio Marques é uma entidade civil, de direito privado, de caráter social e sem fins lucrativos. Esta entidade entende a educação, o lazer e a cultura como espaço privilegiado e elemento essencial para intervenção educativa, mobilização e organização social. Tudo isso com vistas na emancipação humana, preservação do meio ambiente e conscientização sobre a sustentabilidade. Entendemos que a melhor forma de aprender e refletir sobre a vida, a relação com os outros e com a natureza, é no tempo livre, no prazer, na diversão, no brinquedo e através da educação.

A Fundação Antônio Marques desenvolveu durante o ano de 2008 as seguintes atividades:

ATIVIDADES	NÚMERO DE ALUNOS
Reforço Escolar	60
Forró	140
Informática	20
Axé	40
Futebol	116
Violão	20
Teclado	20
Karatê	20
Сароеіга	20

Conceicas Gorete de Dima Gergino

Conceição Gorete de Lima Sergino

RG: 93002159368



FAM - FUNDAÇÃO ANTÔNIO MARQUES Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

De mãos dadas com a vida

BALANÇO PATRIMONIAL DE 2008

ATIVO	21,01
CIRCULANTE	21,01
DISPONÍVEL	21,01
Caixa	21,01
PASSIVO	21,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	21,01
Superávit do Exercício	21,01

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL somando no ATIVO e no PASSIVO R\$ 21,01 (VINTE E UM REAIS E UM CENTAVO).

Fortaleza, 31 de dezembro de 2008

Concerção Gorete de lo Bergino. AMMONIOTAMANE

Tesoureiro

Conselho Fiscal

Conselho Fiscal

Basalia da Silva Auroly



FAM – FUNDAÇÃO ANTÔNIO MARQUES Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer De mãos dadas com a vida

FIs Nº

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2008

RECEITAS	350,00
Receitas Operacionais	350,00
Doações	350,00
Doações Pessoa Física	350,00
DESPESAS	328,99
Despesas Operacionais	328,99
Despesas Permanentes	328,99
COELCE – Energia Elétrica	328,99
Superávit do Exercício	21,01

Fortaleza, 31 de dezembro de 2008

Concerçau Gorete de la Sergino Monus Franços

Presidente

Tesoureiro

Conselho Fiscal

Conselho Fiscal

do Sille Audie

Contador (a)
Emili-ni. Hedekse de Oliveira CRC/CE - 01/2078 - CPF: 424.333.472-00



Atesto para os devidos fins que eu, nocida (nello 1000), Profissão (nello 1000), portador do CPF 391.451.153-20, conheço o trabalho da Fundação Antônio Marques e que a Sra. Conceição Gorete de Lima Sergino, CPF: 242150583-68, RG: 93002159368, membro desta instituição, é pessoa capaz, idônea, de boa índole, nunca tendo ouvido ou sequer presenciado qualquer ato ou fato que desonre a sua conduta ética e moral.

Por ser verdade assino o presente para que produza os devidos efeitos legais.

Fontaleza, 19 de Maio de 2009.



Atesto para os devidos fins que eu, Roberto Corto Mun. Alver, Profissão Remissão Antônio Marques e que a Sra. conheço o trabalho da Fundação Antônio Marques e que a Sra. Fátima Maria Alves de Lima, CPF: 101722463-37, RG: 97002578312, membro desta instituição, é pessoa capaz, idônea, de boa índole, nunca tendo ouvido ou sequer presenciado qualquer ato ou fato que desonre a sua conduta ética e moral.

Por ser verdade assino o presente para que produza os devidos efeitos legais.

Fontaleza, 19 de Maio de 2009.



Atesto para os devidos fins que eu, Nocita (nemo 1000 1000), Profissão 1000 1000 (nemo 1000), portador do CPF 391 451 453 - 20, conheço o trabalho da Fundação Antônio Marques e que a Sr. Marcos José Nascimento Fernandes, CPF: 418968743-04, RG: 93003002698, membro desta instituição, é pessoa capaz, idônea, de boa índole, nunca tendo ouvido ou sequer presenciado qualquer ato ou fato que desonre a sua conduta ética e moral.

Por ser verdade assino o presente para que produza os devidos efeitos legais.

<u>Fortaleza</u>, 19 de <u>Alaio</u> de <u>2009</u>



Atesto para os devidos fins que eu, <u>Korella, Cocho Thura Aleo</u>, Profissão <u>Remidra de Judiça</u>, portador do CPF 391451.153-20, conheço o trabalho da Fundação Antônio Marques e que a Sra. Janete oliveira dos Santos, CPF: 622185303-68, RG:96010038552, membro desta instituição, é pessoa capaz, idônea, de boa índole, nunca tendo ouvido ou sequer presenciado qualquer ato ou fato que desonre a sua conduta ética e moral.

Por ser verdade assino o presente para que produza os devidos efeitos legais.

Fontaleza , 19 de Maio de 2009.



Atesto para os devidos fins que eu, Moerta (nello 1/100), Alver, Profissão (1/100), de Mulio, portador do CPF 391.451.153-20, conheço o trabalho da Fundação Antônio Marques e que a Sr. Marcos Oliveira da Silva CPF:561861003-59, RG:8910006002860, membro desta instituição, é pessoa capaz, idônea, de boa índole, nunca tendo ouvido ou sequer presenciado qualquer ato ou fato que desonre a sua conduta ética e moral.

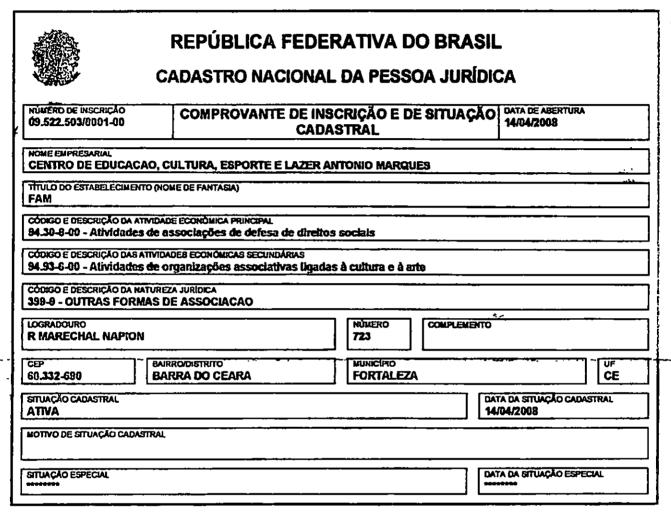
Por ser verdade assino o presente para que produza os devidos efeitos legais.

Fontaleza, 19 de Maio de 2009.

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

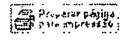
Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.



Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 748, de 28 de junho de 2007.

Emitido no dia 06/05/2008 às 10:44:50 (data e hora de Brasília).





A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua página





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO CEARÁ

Sexto Tabelionato de Notas de Fortaleza

YSNE 701-Centro 31-4170 A presente cópia confere com o original, Dou fé. Em test. ...da verdade (O CY! Fortaloza. 1 8 MAIO 2009 **OR** (855)

te Compromissa

FIS Nº

CERTIDÃO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

O OFICIAL REGISTRADOR DO SEXTO TABELIONATO DE NOTAS DE FORTALE E OFICIAL FIRMATÁRIO, DO 3º REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS È PESSOA JURÍDICA DA COMARCA DE FORTALEZA, ESTADO DO CEARÁ, na forma da lei, e usando das suas atribuições legais, CERTIFICA, por solicitação verbal da parte interessada, que revendo os arquivos deste serviço delegado, verificou constar o lançamento do registro do CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER ANTONIO MARQUES, onde adquiriu personalidade jurídica nesta serventia, em 14 de abril de 2008, onde se encontra registrada sob o protocolo número 5009398. Sem mais até Fortaleza, 10 de março de 2009, Emolumentos cobrados (dezessete reais). O peferido é verdade e dou re

SANTOS

ente Compromissado

Oldo de Holas - Cartorio de la como de la co Reg Til Boc.e da Pessens Juridicas Ta. Bel losa Grandra da Meto Jumar Subst. Regnoberto M Soundo, 650 - For



Emolumentos Lei Est. 13.522 de 22/Set/2004 C/C Art. 6º da Lei 10.169/00 11,47 Código nº 005011 - R\$ 2,16 - R\$ Fermoju 4.00 R\$ Ferc - R\$ Outras desp. - R\$ Desconto 17,63 RS Total • Via Seto,nº Cartorio Melo Júnios 6º Noteria de Fortaleza



Atesto para os devidos fins que eu, Morto (cello Mula Alves), Profissão (manda de Autica), portador do CPF 391.451.153-20, conheço o trabalho da Fundação Antônio Marques e que a Sr. Antônio Francisco Alves, CPF:1238757354-15, RG:94002561741, membro desta instituição, é pessoa capaz, idônea, de boa índole, nunca tendo ouvido ou sequer presenciado qualquer ato ou fato que desonre a sua conduta ética e moral.

Por ser verdade assino o presente para que produza os devidos efeitos legais.

Fontaleza, 19 de Maio de 2009.

CONTROL OF STATE OF S	deconheço a(s) firma(s) por Rimilhan (a) de: Roberto Coelho Mouce Alves Solino Doufé. Fortaleza O 8 OUT. 2009 Bel. M. Elenir tima Sales Liberato - Oficiala Carlos Filipo Sales Bezerra Substituto Ananiton Forteira do Carno - Escrevente Claudemir de Sousa Santos - Escrevente Adriana Batista de Sales - Escrevente Léa Araújo Montenegro - Escrevente Réjane de Castro Paula - Escrevente Rejane de Castro Paula - Escrevente
--	---



Atesto para os devidos fins que eu, <u>Nocita, Cocho Moda Alves</u>, Profissão <u>Instituto</u>, portador do CPF <u>391451153-20</u>, conheço o trabalho da Fundação Antônio Marques e que a Sr. Francisco de Assis Luz Filho, CPF: 171056763-53, RG: 9102001, membro desta instituição, é pessoa capaz, idônea, de boa índole, nunca tendo ouvido ou sequer presenciado qualquer ato ou fato que desonre a sua conduta ética e moral.

Por ser verdade assino o presente para que produza os devidos efeitos legais.

Fontaleza , 19 de Maio de 2009.

Registro Swil obstituto Mucuripe Av. Sen. Virgilo Tavora, 318 - Fort. CE Tei (85) 3242 2235 VALIDO SOMENIE CON SELO DE AUTENTICATION CE TEI (85) 3242 2235 VALIDO SOMENIE CON SELO DE AUTENTICIDADE	Dou'lé. Fortaleza



Atesto para os devidos fins que eu, Monta Colho Mul. Alves, Profissão Mandallo de Walles, portador do CPF 391 451.153-20, conheço o trabalho da Fundação Antônio Marques e que a Sra. Luciana Pimentel Almeida, CPF: 710806943-15, RG:92002165220, membro desta instituição, é pessoa capaz, idônea, de boa índole, nunca tendo ouvido ou sequer presenciado qualquer ato ou fato que desonre a sua conduta ética e moral.

Por ser verdade assino o presente para que produza os devidos efeitos legais.

Fontaleza, 19 de Maio de 2009.

- H	Reconhero a(s) firma(s) po pumblonia di
Fort.	Roberta Coelho mara
296-NV 296-NV 296-NV 2018-01-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-	Doufé. Fortaleza
Backers of the State of the Sta	0 8 OUT. 2009
P. Cristing 11 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22	Bul*, M*, Elenir Lima Sales Liberato - Oficiala Corlos Filipo Sales Bezerra - Substituto
6. (4. (7. (8. (8. (9. (9. (9. (9. (9. (9. (9. (9. (9. (9	Anailton Ferreira do Carmo - Escrevente Claudemir do Sousa Santos - Escrevente Adriana Batista de Sales - Escrevente Léa Araujo Montenegos - Focrevente
Re Ser	Léa Araujo Montenegro - Escrevente Antónia Cristina da Silva Abreu - Escrevente Rejone de Castro Paula - Escrevente



Atesto para os devidos fins que eu, Roberta Callo Alvero, Profissão handous de Judico, portador do CPF 391.451.153-20, conheço o trabalho da Fundação Antônio Marques e que a Sra. Rosalha da Silva Amorim, CPF:187502813-72, RG: 92027027491, membro desta instituição, é pessoa capaz, idônea, de boa índole, nunca tendo ouvido ou sequer presenciado qualquer ato ou fato que desonre a sua conduta ética e moral.

Por ser verdade assino o presente para que produza os devidos efeitos legais.

Fontaleza , 19 de maio de 2009.

Reconheço als) firmals) Normal College Colleg
--

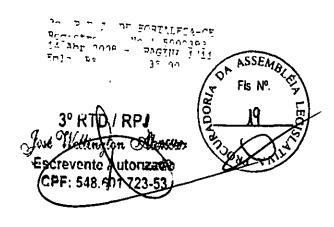


ATESTADO

Eu, **Erivalão Pereira Lima**, Delegado da Polícia Cívil do Ceará, atesto para os devidos fins que a **FAM - Fundação Antônio Marques**, entidade civil, de direito privado, de caráter social, sem fins lucrativos, CNPJ:09.522.503/0001-00 e sediada à Rua Marechal Napion, 723 - Barra do Ceará, funciona, a mais de um ano, atendendo a comunidade nas áreas da Educação, Esporte, Cultura e Lazer.

Fortaleza, 15 de Malo de 2009

Assinatura	Carimbo
an hobbloken refin	~P
Delegado Erivaldo Pereira Lima RG: 490490-350-6	Bel, Erivaldo Pereira Lima CHERRITENDENTE ABJUNTO DA POLICIA CAL



PETIÇÃO

EU, CONCEIÇÃO GORETE DE LIMA SERGINO, SOLICITO JUNTO AO CARTÓRIO MELO JUNIOR, O REGISTRO DO ESTATUTO SOCIAL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES, SEDIADA A RUA MARRCHAL NAPION, 723 – BAIRRO BARRA DO CEARÁ, CEP: 60332-690, FORTALEZA – CEARÁ.

FORTALEZA, 24 DE FEVEREIRO DE 2008

Conocição Gorete de loma Gergino

CONCEIÇÃO GORETE DE LIMA SERGINO PRESIDENTE



DE FORTALEZA-CE Pegistro Ho : 500 14 Abr 2008 - PAGINA

ESTATUTO ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CUAL DE INTERESSE PÚBLICO - OSCIP

CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES

CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE E FINALIDADE



Art. 2º - CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES, Tem por finalidade:

- I. Trabalhar em prol da comunidade:
- II. Incentivar o bom relacionamento entre a comunidade:
- III. Desenvolver um trabalho social com crianças, jovens, adultos e idosos, criando mecanismos de melhoria de vida para a comunidade;
 - IV. Promover calendários esportivos nas diversas modalidades;
- V. Buscar conscientização junto a população da necessidade de interação e articulação do bem comum a comunidade:
- VI. Desenvolver e fortalecer junto aos seus moradores a importância da parceria na comunidade:
 - VII. Participar e promover cursos de capacitação, encontros e outros eventos;
- VIII. Desenvolver e executar projetos sociais nas áreas de habitação, educação, saúde, esporte e correlatos de maneira que tais iniciativas contribuam para a melhoria de vida das pessoas da comunidade:
- XI. Incentivar e executar os esportes de todas as modalidades para as crianças, jovens, adultos e da terceira idade.
- Art. 3º No desempenho das suas atividades a FAM não fará discriminação de qualquer natureza, tratando igualmente as pessoas independentes de raça, sexo, idade, nacionalidade, credo religioso ou ideologia política.
- Art. 4º A fim de cumprir as suas finalidades a FAM se organizará em tantas equipes quantas se fizerem necessárias.

Parágrafo único: A FAM é sem fins lucrativos e não distribuj resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio sobre nenhuma forma ou pretexto.

CAPÍTULO II - COMPOSIÇÃO

Art. 5 ° - A FAM será constituída por membros da comunidade e terá a seguinte disposição:

1. DIRETORIA EXECUTIVA, composta de:

presente cór a a) Presidente confere com b) Vice- presidente da verdade ANCO MARCIO HIA CYSNE DE M. DUMMAR - Oficiala MARIA DO CARMO DIAS DE LIMA. TAD SUbstituta IMARIA DO SOCORRO DA SILVA - Teo Subscruta

30 RTD / KP)

Pegistro No 5009399
14 Abr 2008 - PACINA 2/11

Emis Ps 35,00

Screvente utorizado

CPF: 548 647 700

- c) Secretário
- d) Diretor tesoureiro e patrimonial
- e) Diretor de esporte
- f) Diretor de políticas públicas
 - 11. CONSELHO CONSULTIVO, composto de:
- a) De cinco membros da comunidade
 - III. CONSELHO FISCAL, composto de:
 - a) De três membros da comunidade

CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 6º - FAM será administrada por uma assembléia geral formada por:

- I. DIRETORIA EXECUTIVA
- II. CONSELHO CONSULTIVO
- III. CONSELHO FISCAL

SEÇÃO I - DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 7º - A ASSEMBLÉIA GERAL, é o órgão supremo da FAM e constituir-se-á pelos membros da DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO CONSULTIVO E CONSELHO FISCAL, em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 8º - Compete à ASSEMBLÉIA GERAL :

- I. Eleger e dar posse aos membros da DIRETORIA EXECUTIVA e aprovar os membros do CONSELHO CONSULTIVO;
- II. Decidir sobre a forma do estatuto;
- Decidir sobre a extinção da FAM;
- IV. Caçar o mandato de qualquer membro da DIRETORIA EXECUTIVA, CONSULTIVA e do CONSELHO FISCAL;
 - V. Aprovar o regime interno;
 - VI. Deliberar sobre qualquer assunto de interesse da FAM.

Art. 9º - Espécies de assembléias:

- 1. Assembléia Geral Ordinária
- II. Assembléia Geral Extraordinária

Parágrafo Único: Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária poderão ser, cumulativamente, convocadas e realizadas no mesmo local, data e hora, instrumentada em ata única.



A prosente opia confere com
portiging Dou té.

Alignificado

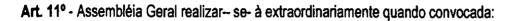
Alignificad

.

Sor P P J DE FORTALEZA-CE
Registro Ho : 5009399
Abr 2008 - PAGINA 4/11
CPF: 548.331

Art. 10º - A Assembléia Geral realizar- se- à uma vez por ano para:

- 1. Apreciar o relatório anual da Diretoria:
- II. Analisar o desempenho dos membros que compõem a FAM;
- III. Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo CONSELHO FISCAL.



- I. Pela DIRETORIA EXECUTIVA;
- II. A requerimento de um terço dos membros do CONSELHO CONSULTIVO.

SEÇÃO II - DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 12º - Compete a DIRETORIA EXECUTIVA:

- I. Executar os programas aprovados pela ASSEMBLÉIA GERAL;
- II. Elaborar e apresentar à ASSEMBLÉIA GERAL o relatório anual:
- III. Reunir-se extraordinariamente por convocação do presidente e da maioria simples sos seus membros.
- Art. 13º O mandato da DIRETORIA EXECUTIVA será de 4(quatro) anos, sendo vedado mais de duas reeleição consecutiva, devendo a eleição e posse anteceder no dia do término do mandato da diretoria anterior.
- Art. 14º Os membros da DIRETORIA EXECUTIVA não são responsáveis pelas obrigações que contraírem em nome da FAM em virtude do ato regular e gesto, responde, porém, civilmente pelos prejuízos que causar quando proceder.
- I. A DIRETORIA EXECUTIVA não é responsável por atos ilícitos de outra diretoria, salvo se houver conivência se negligenciar em descobri-los ou se deles, tendo conhecimento, deixar de agir para impedir sua prática, exime-se de responsabilidade se der ciência em ata em ASSEMBLÉIA GERAL.
- II. Responderá solidariamente com a DIRETORIA EXECUTIVA, quem com fim de obter vantagem para si ou pra outrem concorrer para prática com ato com violação da lei ou do estatuto.
- III. Cabe a DIRETORIA EXECUTIVA aplicar integralmente as rendas, recursos e eventuais resultados operacionais na manutenção e desenvolvimentos das associações filiadas.
- Art. 15° A DIRETORIA EXECUTIVA reunir-se- à no mínimo uma vez por mês.

Art. 16º - São direitos da DIRETORIA EXECUTIVA:

- I. Debater e votar matérias em discussão:
- II. Participar das assembléias com direito a voz e voto:
- III. Apresentar propostas de temas e assuntos à deliberação em assembléia.

Art. 17° - São deveres dos membros da DIRETORIA EXECUTIVA:

I. Cumprir as disposições estatuárias e definais resoluções aprovadas pela ASSEMBLEIA

GERAL e diretoria;

W 20 M A prasente cópile onfere com
original, Dorio
da verdade

1. The test of the composition o

FIS Nº FE

30 R F J DE FORTALIZA-CE Pegistro No | 5009399 14 Abr 2008 - PAGINA 5/11 Epie Rs

I. Zelar pelo nome e patrimônio moral da associação;

II. Comparecer à ASSEMBLÉIA GERAL e acatar as suas decisões;

III. Executar as atividades que lhes forem atribuídas pela FAM.

Art. 18º - Serão afastados do quadro social da entidade os que por má conduta ou falta sametida contra a moral da associação se constituírem nocivos à FAM ou se por livre e espontânea vontado desejarem se ausentar ou se desligar.

Art. 19° - COMPETE AO PRESIDENTE:

- I. Representar a FAM ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;
- "II. Cumprine fazer cumprir este estatuto;
- III. Preside as reuniões da diretoria e ASSEMBLÉIA GERAL;
- IV. Dar ciência das reuniões a serem realizadas posteriormente, assinar com o secretário as atas das assembléias;
 - V. Zelar pelo cumprimento da agenda de eventos...

Art. 20° - COMPETE AO VICE- PRESIDENTE:

- 1. Substituir o presidente em suas faltas ou impedimentos;
- II. Assumir o mandato em caso de vacância até o seu término;
- III. Prestar de modo geral a sua colaboração ao presidente.

Art. 21º - COMPETE AO SECRETÁRIO:

- Responder pela administração da secretária;
- II. Secretariar as reuniões da diretoria e ASSEMBLÉIA GERAL redigir as atas e outros documentos:
 - III. Cuidar dos arquivos da FAM e manter em dia as correspondências;
 - IV. Assinar com o presidente as atas das reuniões da diretoria e das assembléias em geral.

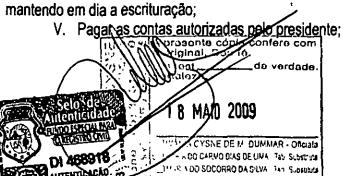
Art.22° - COMPETE AO DIRETOR DE POLITICAS PÚBLICAS:

- Divulgar o trabalho da FAM junto aos órgãos de comunicação;
- II. Estabelecer proveitoso e completo relacionamento entre a FAM e a comunidade;
- III. Trabalhar pelo fortalecimento e engrandecimento da imagem das associações filiadas a ela junto à comunidade;
 - IV. Fazer contatos e divulgações dos objetos e efetividade da FAM:
 - V. Discursar sempre em nome da FAM nas ocasiões que se fizerem necessária.

Art.23º - COMPETE AO DIRETOR TESOUREIRO E PATRIMONIAL:

- I. Responsabilizar-se pelo patrimônio da FAM;
- II. Apresentar relatório de receita e despesas sempre nas reuniões mensais da FAM
- III. Dar ciência a DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO CONSULTIVO e CONSELHO FISCAL, dos bens e receitas da FAM e a administração destes;

IV. Contabilizar as contribuições recebidas, rendas utensílios, donativos, projetos,



ANCO MARCIO DE AZ LEDO DE MASCEN
UABI CE TILIDADE

- VI. Assinar cheques e demais documentos de despesas juntamente com o presidente;
- VII. Apresentar semestralmente o balancete à ASSEMBLÉIAS GERAL para aprovação;
- VIII. Manter todo numerário em estabelecimento de crédito;
- IX. Conservar sob sua quarda e responsabilidade os documentos relativos à tesouraria.

Art. 24° - COMPETE AO DIRETOR DE ESPORTE:

30 R.P. J. DE FORTALEZA-CE
Pegistro No.; 5009398
14 Abr 2008 - PAGINA 6/11
Emls Rs 35.00

I. Elaborar calendário esportivo para apreciação da diretoria;

II. Coordenar projetos esportivos;

III. Elaborar projetos e executar a criação da escolinha de esportes em todas as modalidades;

IV. Criar projetos para as pessoas da comunidade da 3ª idade nas diversas modalidad

V. Controlar junto à FAM todo material de esporte;

VI. Zelar pela boa aparência dos atletas filiados à FAM;

Substituir quando necessário os materiais de esporte danificados.

CAPÍTULO IV - DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 25° - O CONSELHO CONSULTIVO será constituído por cinco membros da comunidade

- O mandato do CONSELHO CONSULTIVO será de 04 (quatro) anos a mesma data da DIRETORIA EXECUTIVA;
- A FAM aceitará em qualquer época a filiação de novos membros;
- III. Os membros serão considerados filiados após aprovação da DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO CONSULTIVO e colocados na ata da assembléia.

Art. 26° - COMPETE AO CONSELHO CONSULTIVO:

- I. Acompanhar as ações realizadas pela DIRETORIA EXECUTIVA:
- II. Tomar conhecimento das atas das reuniões:
- III. Participar, sugerir e zelar pelo cumprimento das decisões tomadas pela diretoria.

CAPÍTULO V - DO CONSELHO FISCAL

Art. 27° - O CONSELHO FISCAL será constituído por 3 (três) membros da comunidade, no impedimento de um dos membros, será convocado imediatamente um substituto.

- I. O mandato do CONSELHHO FISCAL será coincidente com o mandato da diretoria;
- II. O membro do CONSELHO FISCAL não é responsável pelos atos ilícitos de outros membros.

Art. 28° - COMPETE AO CONSELHO FISCAL:

- Fiscalizar despesas realizadas pela DIRETORIA EXECUTIVA;
- II. Examinar os livros de escrituração da FAM:

III. Examinar o balancete semestral apresentado pelo diretor tesoureiro;

IV. Convocar ASSEMBLÉIA GERAL sempre que houver dúvidas nas despesas aprèsentadas pela DIRETORIA EXECUTIVA.

apresentadas pela DIRETORIA EXECUTIVA presente com confere com driginal. De la verdade de verdade d

ANCO MARCIU DE ALLUCIO DE MASCEN

OAB /CE // JA3 1 SETOP/JUSTOICU 3° RTDMRPJ

No : 5009398 2008 معطر 14 PAGINA 7/11

Art.29º - A FAM não remunera nem concede vantagens ou beneficies por qualquer forma ou atitude aos seus Diretores.

CAPÍTULO VI - DAS PENALIDADES

Art. 30º - Os membros da FAM estarão sujeitos as seguintes penalidades, garantindo a prévia e ampla defesa:

- 1. ADVERTENCIA: Quando com palavras ou atitudes desrespeitarem seus companheiros;
- II. SUSPENÇÃO: Quando reincidirem nas faltas acima citadas ou cometerem outras que comprometerem o bom funcionamento.
- III. EXCLUSÃO: Em caso de reincidência nas faltas anteriormente citadas em caso de agressões corporais ou quando fizerem do cargo que ocupam para seu próprio beneficio;
- Art. 31º Todo e qualquer membro da diretoria da FAM que faltar a um número de três reuniões consecutivas e sem justificativas serão excluídos, procedendo-se a sua substituição.
- Art. 32º todo e qualquer membro filiado à FAM que ficar ausente por 2(dois) meses sem justificativas será excluído de qualquer evento promovido pela associação.

CAPÍTULO VII - DO PATRIMÔNIO

Art. 33º - O patrimônio da FAM será constituído de:

- Doações, legados, contribuições e auxílios de pessoas físicas e jurídicas de direito. público ou privado nacionais e estrangeiras:
- II. Bens móveis e imóveis adquiridos e recebidos em doações.

Art. 34º - Constituem receitas da entidade:

- 1. Contribuições provenientes de eventos, acordos, projetos, contratos com entidades nacionais e internacionais:
- II. Recursos financeiros, taxas dos associados, bens patrimoniais recebidos em doações. Parágrafo Único: as rendas, recursos e eventuais resultados operacionais serão aplicados na manutenção e desenvolvimento dos objetivos da FAM.
- Art. 35º No caso de dissolução da instituição os bens remanescentes serão doados igualmente para as associações indicadas pela ASSEMBLÉIA GERAL.

CAPÍTULO VIII - DAS ELEIÇÕES:

Art. 36º - as eleições serão realizadas quando do encerramento do mandato. Podendo dar-se:

 Por aclamação caso haja apenas uma chapa candidata; II. Por maioria simples e votos do membro efetivos presentes, quendo houver mais de uma chapa candidata ao pleto A presente copia da verdade HABEE MARCIO CYSNE DE N DUMMAR - Oficiala LUO CARMO DIAS DE LIMA TAB SUBSTITUTA 4 DO SOCURRO DA SRVA PES Substanta

30 R.P J DE FORTALEZA-C Pegistro No | 5009398 14 Abr 2008 - PAGJNA 8/1 Emls Rs / 35 00

Jose Wellington About State State Manager of the Ma

Parágrafo Único: Será permitida a reeleição por mais dois mandatos.

§1º - A mesa eleitoral é constituída por um presidente, dois mesários, dois secretários escolhidos em ASSEMBLÉIA GERAL com cinco dias de antecedência;

§2º - A eleição por aclamação será realizada em reunião ordinária quando não tiver ocorrido inscrição de outra chapa concorrente em tempo hábil, dispensando-se assim as formalidades eleitorais subsequentes previstas;

§3º - As eleições ocorrerão em local, data e horário, previamente, estipulados na reunião ordinária. Ocorrido do mínimo de trinta dias antes do pleito, comunicado a todos presentes pelos membros natos e divulgados pelos meios de comunicação dos quais dispuser a comunidade;

§4º - O voto será pessoal, individual e secreto;

- §5º Os recursos contra o resultado do pleito só poderá ser interposto até cinco dias após as eleições pelo presidente da chapa concorrente;
 - §6º Caso o recurso resulte na anulação do pleito, nova eleição será marcada;
- §7º A posse dos eleitos será realizada após a abertura da urna, contagem dos votos. Proclamação dos resultados dos membros nato será consignada na ata da eleição.

CAPÍTULO IX - DAS REUNIÕES

Art. 37° - As reuniões da FAM terão cunho público e serão abertas devendo ser realizadas em local de fácil acesso a comunidade.

- §1º- Os membros da DIRETORIA EXECUTIVA reunir-se-ão ordinariamente em seção plenária ema vez por mês;
- §2º Reuniões ordinárias as quais compareçam 1/3(um terço) dos membros serão suspensas por falta de coro;
- §3º- A FAM programará uma reunião festiva anual durante a qual homenageará seus membros mais assíduos, autoridades e personalidades hajam contribuído de modo relevante para o progresso da associação.

Art.38°- O presidente da FAM deverá dirigir a reunião ordinária, segundo uma pauta padrão:

- Abertura pelo presidente;
- Composição da mesa;
- III. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- IV. Prestação de contas das tarefas atribuídas e do tesoureiro com explanação contábil (crédito, despesas e saldo);
- V. Assuntos gerais:
- VI. Sínteses dos assuntos tratados e comunicação da próxima reunião.

30 F F.J DE FORTALEZA-CF Pegiatro No : 5009298 14 Abr 2008 - PAGIPA 3/11 35 00

CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

Escrévente Autoriza

Art. 40°- FAM será dissolvida por decisão da ASSEMBLÉIA GERAL, especialmente convocada paraesse fim. Em primeiro com 2/3(dois terços) e em segundo com quaisquer números de associados

Art 41º- O presente estatuto poderá ser reformulado em qualquer tempo por decisão da maioria absoluta da DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO CONSULTIVO.

Art. 42º- Esse estatuto entrará em vigor na data dos eu registro em cartório e homologado em ata.

APROVADO POR ACLAMAÇÃO EM 24 DE FEVEREIRO DO ANO DE 2008.

Fortaleza, 24 de fevereiro de 2008.

A presente copia confere com o original, Dou to Skyr 9231-417000 o original, Dou to Skyr 9231-41700 o original, Dou to Sk OAB

DO CARMO

DI 468999 **AUTENTICAÇÃO**

MA Tab Substitute

SASIV

39-RTVD/RPS ellemoton Si

Escrevente Abtoriza

CPF: 548 601

CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES

DIRETORIA EXECUTIVA:

PRESIDENTE: CONCEIÇÃO GORETE DE LIMA SERGINO

ENDEREÇO: RUA MARECHAL NAPION, 723 - BARRA DO CEARÁ

R.G.: 93002159368

CPF: 242150583-68

PROFISSÃO: PEDAGOGA

ESTADO CIVIL: DIVORCIADA

Deraino iorele

VICE-PRESIDENTE: FATIMA MARIA ALVES DE LIMA ENDEREÇO: RUA MORRO BRANCO, 430 - GOIABEIRA R.G.: 97002578312 CPF: 101722463-37

PROFISSÃO: SERVIÇOS GERAIS ESTADO CIVIL: SOLTEIRA

Ass: Fatrus Mª (1VUCO)

SECRETÁRIO: MARCOS JOSÉ NASCIMENTO FERNANDES

ENDERECO: RUA MAJOR ASSIS, 2820 - BLOCO H - AP. 46 A V. VELHA

R.G.: 93003002698

CPF: 418968743-04

ESTADO CIVIL: SOLTEIRO PROFISSÃO: FUNCIONARIO PUBLICO

DIRETOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS: JANETE OLIVEIRA DOS SANTOS ENDERECO: RUA SALGADO FILHO, 642 - ANTONIO BEZERRA

R.G.: 96010038552 CPF: 622185303-68

PROFISSÃO: FÍSICA ASS.: Janele UVIVIO 1 ESTADO CIVIL SOLTEIRA

dan Janta

DIRETOR DE ESPORTES: MARCOS OLIVEIRA DA SILVA ENDEREÇO: RUA AIRTON SENA, 192 – LAGOA REDONDA

R.G.: 8910006002860

CPF:561861003-59

PROFISSÃO: PORTEIRO ESTADO CIVIL: CASADO

ASS: marcos oliveisa da Silva

DIRETOR TESOUREIRO E PATRIMONIAL: ANTONIO FRANCISCO ALVES

ENDEREÇO: RUA 23 N-1780 - VILA VELHA CPF: 1238757354-15 R.G.: 94002561741

ESTADO CIVIL: CASADO PROFISSÃO: APOSENTADO



20 F F J DR FORTALEZA-CE Pogistro No | 5009399 14 Abr 2008 - PAGINA 11/11 Emla Rs | 25.00

3º RTID / RP.

MARIA DO SOCORRO DA SEVA DE SUSTEMA

MARIA DO SOCORRO DA SEVA DE SUSTEMA

MARIA DO SOCORRO DA SEVA DE SOCIADO

MARIA MA AGOSTIA-C C. AMERIA

CONSELHO FISCAL

Escrevente Actions PRIMEIRO FISCAL: FRANCISCO DE ASSIS LUZ FILHO CPF: SER RIVE TO ENDEREÇO: RUA CAPITÃO ARAGÃO,323 - AEROLÂNDIA Fls. Nº. R.G.: 9102001 CPF: 171056763-53
PROFISSÃO: FUNCIONÁRIO FÚBLICO ESTADO **ESTADO CIVIL: DIVORCIADO** ASS. > MALEAN SEGUNDO FÍSCAL: LUCIANA PIMENTEL ALMEIDA ENDERECO: RUA 7 CASA 204 - CONJ. NOVA ASSUNÇÃO II. R.G.: 92002165220 CPF: 710806943-15 PROFISSÃO: COMERCIANTE **ESTADO CIVIL: SOLTEIRA** ASS: Loueinno P. Almeida TERCEIRO FISCAL: ROSALHA DA SILVA AMORIM ENDEREÇO: RUA DR. ALMEIDA LUSTOSA, 66 - PLANALTO AIRTON SENA RG: 9202702749-1 CPF: 187502813-72 PROFISSÃO: PRENDAS DO LAR ASS: DO SOLLIO PLO **CONSELHO CONSULTIVO** they Till Dac e de Pessoos Jundicos BI Bal José Evandro de Medo Junior PRIMEIRO: Subst Regnoberto M SEGUNDO: Malo Júnior TERCEIRO: QUARTO: QUINTO: Emolumentos Lei Est. 13.522 de 22/Sel/2004 C/C A/L 6",de Let 10 T Código nº 00 Fermoju - 5% - RS Farc Ontras desp Desconto Seto n . 48707 Cartorio Mote Junior 4º Notaria de Fortaleza ш 20 ж A presente Jopia confere com _da verdade 1 8 MAID 2009

DECLARAÇÃO



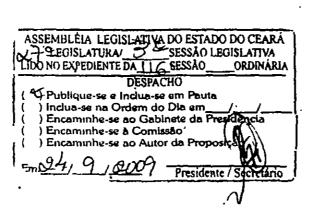
Declaro para os devidos fins, para fazer prova junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, no processo de solicitação de Utilidade Pública Estadual, que o relatório de atividades e o Balanço Anual de 2008 da Fundação Antônio Marques, foram afixados no Quadro Geral da Instituição, a fim de que todos possam ter ciência dos trabalhos desenvolvidos por esta organização não governamental, conforme preceitua o 2º artigo da Lei Estadual Nº 12.554, de 27 de dezembro de 1995 e publicada no Diário Oficio do Estado no dia 06 de fevereiro de 1996.

Posslie da Sil va America Squarioua Y. Alivera

Fortaleza, 20 de maw de 2009

Conselho Fiscal

Conselho Fiscal





PUBLICADO Em 25 de 9 de 9

De acordo com art. 183 10 Plutous Circi Tilla-se a Dombituicos,_ Proside.





MATÉRIA Croyeto de Soci

Encaminhe-se à Procuradoria.

Comissão de Justiça, em <u>25/09</u>/2009.

Deputado Dr. Sarto Presidente da CCJR.

> Remesta dos autos a(o) Coordenado. das Consultantes Tanicas

Fortaleta, 🔀

José Leite Jucá Fillwy Procurador

TRANSPIREZONAY BORILESS SOLLO

FIs. Nº.



Projeto de Lei n.º 221/2009 Autoria: **DEPUTADO (A) DEDÉ TEIXEIRA**

Ao Sr. Diretor da Consultoria Técnico - Jurídica,

Fortaleza, 29 de setembro de 2009.

Walmir Rosa de Sousa Coordenador das Consultorias Técnicas

AO(À) Dr(A) EDGARD MARTINS BEZERRA FILHO, para, com assessoria de JACQUELINE QUEZADO GONÇALVES, proceder análise e emitir parecer.

Fortaleza, 29 de setembro de 2009.

FRANCISCO JOSÉ MENDES CAVALCANTE FILHO Diretor da Consultoria Técnico - Juridica



PARECER N° LO. 0426/09 PROJETO DE LEI N° 221/2009

AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTLILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,

ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

PARECER

Submete-se à apreciação da Procuradoria desta Casa de Leis, com esteio no Ato Normativo 200/96, em seu art. 1°, inciso V, a fim de emitir-se parecer técnico quanto à sua constitucionalidade, legalidade, juridicidade e regimentalidade, o Projeto de Lei n° 221/2009, de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Dedé Teixeira, que Considera de Utilidade Pública Estadual o Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Antônio Marques – FAM.

DO PROJETO

Dispõem os artigos da presente propositura:

"Art. 1º É considerado de Utilidade Pública Estadual o Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Antônio Marques – FAM, entidade civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Marechal Napion, 723 – Barra do Ceará, no Município de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário".

ASPECTOS LEGAIS

A Lex Fundamentalis, em seu bojo, estabelece o seguinte:



PARECER N° LO. 0426/09 PROJETO DE LEI N° 221/2009

AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTLILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,

ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

"Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição".

Dispõe, outrossim, a Carta Magna Federal, em seu art. 25, § 1º, "in verbis":

"Art. 25. Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.

§ 1º. São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição".

A Constituição do Estado do Ceará, por sua vez, estabelece em seu artigo 14, inciso I, alínea "d", "ex vi legis":

"Art. 14. O Estado do Ceará, pessoa jurídica de direito público interno, exerce em seu território as competências que, explícita ou implicitamente, não lhe sejam vedadas pela Constituição Federal, observados os seguintes princípios:

I – respeito à Constituição Federal e à unidade da Federação"



AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTLILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,

ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

DA INICIATIVA DE LEIS

A iniciativa de leis está prevista no art. 61 da Constituição Federal, e art. 60, inciso I, da Carta Magna Estadual, *in verbis*:

"Art. 60. Cabe a iniciativa de leis:

I- aos deputados estaduais

DO PROCESSO LEGISLATIVO

No que concerne à projeto de lei, assim dispõe o art. 58, inciso III, da Carta Magna Estadual, in verbis:

"Art. 58. O processo legislativo compreende a elaboração de:

(....)

III - leis ordinárias"

Da mesma forma, estabelecem os artigos 196, inciso II, alínea "b", e 206, inciso II do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (Resolução 389 de 11/12/96 - D.O. 12.12.96), respectivamente, abaixo:

"Art. 196. As proposições constituir-se-ão em:



AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTLILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,

ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

(.....)

II – projeto:

(....)

b) de lei ordinária;

(....)

Art. 206. A Assembléia exerce a sua função legislativa, além da proposta de emenda à Constituição Federal e à Constituição Estadual, por via de projeto:"

(....)

II – de lei ordinária, destinado a regular as matérias de competência do Poder legislativo, com a sanção do Governador do Estado*

DAS COMPETÊNCIAS O DA MATÉRIA

Na Constituição pátria são enumerados os poderes (competências) da União, cabendo aos Estados os poderes remanescentes. È bem verdade que cabem aos Estados não só as competências que não lhes sejam vedadas, mas também as enumeradas em comum com a União e com os Municípios (artigo 23),



AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTLILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,

ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

assim como a competência exclusiva referida no artigo 25, parágrafos 1º e 2º da Carta Magna Federal. Desta forma, entende-se que os Estados podem exercer em

seu território as competências que, explícita ou implicitamente, não lhe sejam vedadas pela Carta Magna Federal, observando-se certos princípios constitucionais.

Vale ressaltar ainda que a competência acima citada é remanescente ou residual, ou seja, remanesce aos Deputados Estaduais a iniciativa de assuntos não atribuídos aos legitimados nos demais incisos do mencionado artigo (Art. 60, incisos II, III, IV,V e VI § 2º e suas alíneas) Tampouco trata de matéria relacionada à competência privativa do Chefe do Executivo, especificamente as elencadas no art. 88, incisos III e IV, da Constituição Estadual.

Isto posto, concluímos que não há nada que obste ao Legiferador Estadual a iniciativa legislativa sobre a matéria em questão.

Ademais, o Projeto de Lei em análise encontra esteio jurídico na Constituição . Federal, na Constituição do Estado e na lei Estadual nº. 12.554 de 27/12/95, que regulamenta a matéria.

A referida lei dispõe sobre a Concessão de Título de Utilidade Pública à Instituição de Natureza Privada.

Estabelece o art. 1º da lei acima mencionada:

"Art.1º.A concessão de reconhecimento de Utilidade



AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTLILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,

ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

Pública às Sociedades Civis, Associações com atividade social, recreativa ou esportiva, instituições filantrópicas, de pesquisas "Art. 1°. A concessão de reconhecimento de Utilidade Pública às sociedades civis, associações com atividade social, recreativa ou esportiva, instituições filantrópicas, de pesquisas científicas e fins culturais; fundações constituídas no Estado do Ceará, poderão ser classificadas de Utilidade Pública, obedecendo as normas estabelecidas em lei."

Após exame da documentação acostada, constatamos que a presente propositura encontra-se em conformidade com os preceitos da referida lei que dispõe acerca da concessão de título de utilidade pública, senão vejamos:

"Art. 2º. A concessão de utilidade pública far-se-á através de Lei Estadual, devendo a entidade interessada, com a finalidade de instruir a respectiva proposição legislativa, fazer prova de que:

- 'a) Possui personalidade jurídica própria, comprovada pela Certidão de Registro de Pessoas Jurídicas, fornecida pelo cartório em que se averbou o registro (ver fls. 13);
- b) Permaneceu em efetivo e contínuo funcionamento, durante um ano imediatamente



AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTLILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,

FIS. N

ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

anterior, com exata observância dos estatutos, e cujo atestado deverá ser fornecido pelo Fichário Central de Obras Sociais do Ceará — F.C.O.S.C., da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS., ou autoridade competente, quais sejam: Promotor de Justiça, Delegado de Polícia, Prefeito, Juiz de Direito e Pároco da Cidade, que especificará o tempo em que a entidade está em plena atividade; (ver fls. 18);

- c) Pelos estatutos, legalmente reconhecidos, não são remunerados, por qualquer forma, os cargos de diretoria e conselho fiscal; não distribuiu lucros, vantagens dirigentes. bonificações a ОU mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto (ver fls. 25, art. 29 do Estatuto da Associação); e, em caso de dissolução, seu será incorporado de outro patrimônio, congênere ou ao Poder Público (ver fls. 25, art.35 do Estatuto da Associação);
- d) As entidades, mesmo que ainda não declaradas de utilidade pública, ficam obrigadas a tornarem público os relatórios, circunstanciados dos serviços que houverem prestado à coletividade, no ano anterior à formulação do pedido (fl. 04), acompanhados do demonstrativo da receita e da despesa realizadas (fl. 06) no período, ainda que



AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTLILIDADE PÚBLICA ESTADUAL. O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,

ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

não tenham sido subvencionadas; e, se subvencionadas, apresentarem prestação de contas das subvenções e auxílios do Poder Público recebidos no período;

e) Seus dirigentes e conselheiros fiscais sejam portadores de ilibada conduta e idoneidade moral comprovadas (ver fis.14 a 17);

§ 1° - O Atestado de Funcionamento, exigido na alínea "b", deverá ser anexado em original (ver fl. 18);

§ 2º - A publicação de que trata a alínea "d" far-seá mediante notificação ou afixação dos seus relatórios e balancetes em local habitual, de fácil acesso ao conhecimento da comunidade representada;

§ 3° - O atestado de idoneidade deverá ser fornecido pela Secretaria de Segurança Pública – SSP, ou por um Juiz de Direito, ou por um Promotor de Justiça, ou por um <u>Pároco</u>." (grifos nossos) (ver fis. 14 a 17)

Desta feita, verifica-se, após o presente estudo, a inexistência de quaisquer óbices de natureza legal ou regimental para a concessão do Titulo de Utilidade Pública Estadual o Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Antônio Marques - FAM.



AUTORIA: DEPUTADO DEDÉ TEIXEIRA

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTLILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,

ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

CONCLUSÃO

Face ao todo exposto, por estar a propositura em análise em conformidade com os ditames constitucionais e legais, bem como de acordo com o que determina a Lei nº 12. 554, de 27 de dezembro de 1995, somos pelo <u>PARECER FAVORÁVEL</u> ao regular trâmite do projeto em tela.

É o parecer, salvo melhor juízo.

CONSULTORIA TÉCNICO-JURÍDICA DA PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 14 de outubro de 2009.

Edgard Martins Bezerra Filho

Consultor Técnico-Jurídico

Assessorado por: Jacqueline Quezado Gonçalves





De acordo com o Parecer.
À consideração do Sr. Coordenador.
Fortaleza, 22 de outubro de 2009.

Francisco José Mandes Cavalcante Filho Consultoria Técnico Jurídica Diretor

De acordo com o Parecer.

À consideração do Sr. Procurador

Fortaleza, 22 de outubro de 2009.

Walmir Rosa de Sousa Coordenador das Consultorias Técnicas

De acordo com o Parecer.

Encaminhe-se à Comissão de Constituição,

Justiça e Redação.

Fortaleza, 22 de outubro de 2009..

Procurador





MATÉRIA: <u>No 221</u> /2009
DESIGNO RELATOR O SR. DEP. <u>Lula Mons</u>
Comissão de Justica, em <u>IR</u> de <u>Quitulio</u> de 2009
PARECER .
Somos DE PARECEC FAVORAUEL, ACOMPANHAN
DO PUSICIONAMENTO DA PROCUIDADORIA DESTA CASA.
bulanora;
RELATOR
POSIÇÃO DA COMISSÃO: Apmondo.
Comissão de Justiça em 29 de Dutulio de 2009
Nelson that is to
PRESIDENTE DA CCJR

APROVADO EM DISCUSSÃO INICIAL
EM 13 de november de 2009

APROVADO EM DISCUSSÃO FINAL Em, 11 de novembro de 2009





REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 221/09

CONSIDERA DE UTILIDADE **PÚBLICA** ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES - FAM.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º É considerado de Utilidade Pública Estadual o Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Antônio Marques - FAM, entidade civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Marechal Napion nº 723 - Barra do Ceará, no Município de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

CEARÁ, em Fortaleza,

PAÇO I 11 de nóvembro de 2	DA ASSEMBLE 2009: Jaon	EIA LEGISI	1		O DO (
		//		REL	ATOR '
			1		•
•		•			
• • • • • • • • • • • • • • • • • • •		-			•
`					
	•		,		

como Lai.

OR DE TRETE COMBE



CONTROLLA CONTROLLA DE LEI NÚMERO DUZENTOS E QUATORZE

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER ANTÔNIO MARQUES – FAM.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º É considerado de Utilidade Pública Estadual o Centro de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Antônio Marques – FAM, entidade civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Marechal Napion nº 723 – Barra do Ceará, no Município de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

11 de novembro de 2009,

DEP. DOMINGOS FILHO

PRESIDENTE

DEP. GONY ARRUDA

1.º VICE-PRESIDENTE

DEP. SINEVAL ROQUE em exercício

2.º VICE-PRESIDENTE

DEP. JOSÉ ALBUQUERQUE

1.º SECRETÁRIO

DEP. FERNANDO HUGO

2.º SECRETÁRIO ·

DEP. HERMÍNIO RESENDE

3.º SECRETÁRIO

DEP. OSMAR BAQUIT

4.º SECRETÁRIO

PROVIDENCIADO O AUTÓGRAFO
DE LEI Nº 214 DE 11/1/9

LEIN° 14.517 de 8/12/9.

PUBLICADAEM 1/1/2/9.

ARQUIVE-SE DIV EXP LEGISLATIVO

. . 4